



FIBRAFORT

Focker 240

Na mesma onda

Com estilo moderno e muitos acessórios, a Focker 240 chegou para continuar o sucesso do modelo 222



VELOCIDADE MÁXIMA
38 nós (a 5 900 rpm)

VELOCIDADE DE CRUZEIRO
22,8 nós (a 4 000 rpm)

AUTONOMIA
158 milhas (a 4 000 rpm)

ACELERAÇÃO
5,1 s (até 20 nós)

POTÊNCIA
150 hp (no hélice)

Por Marcio Dottori

Fotos Ito Cornelsen

AINDA MELHOR

A Focker 240 usa o mesmo casco do modelo 222, que, por navegar muito bem, virou referência no mercado para lanchas deste porte

A Focker 240 nasceu com uma difícil missão: continuar a história de sucesso da Focker 222, que ainda está em produção e virou referência entre as lanchas de 22 pés de proa aberta no mercado. Mas até que não foi uma tarefa tão difícil assim para esta lancha de 7,20 metros de comprimento máximo (incluindo-se aí sua plataforma de popa e lançador de âncora). Seu casco, por exemplo, é exatamente o mesmo da 222, já consagrado e reconhecido pela boa navegabilidade. Já o pára-brisa lateral, em forma de arco, e o sofá de popa, que converte-se em solário, vieram de outro modelo de sucesso da marca, a 215. Já um grande diferencial da 240 (e só encontrado na Millennium 240 Open, entre as lanchas nacionais deste porte) é o banheiro fechado, item muito valorizado por quem costuma passear com a família inteira a bordo. Quanto ao preço, o casco da Focker 240, sem motor nem opcionais, custa R\$ 39 800, ou apenas 15% a mais que o modelo 222. Ou seja, com um estilo mais moderno e

uma vasta relação de itens de conforto, vale muito a pena pagar a diferença e ficar logo com a 240.

Como ela é

A nova 24 pés da Fibrafort, que é um dos maiores estaleiros brasileiros no momento, vem de fábrica com algumas boas soluções práticas, encontradas pelo estaleiro catarinense. O banco do piloto, por exemplo, além de giratório, tem regulagem de distância — fato raro de se encontrar em lanchas brasileiras deste porte. Além disso, o condutor tem apoio para os pés e assento do banco rebatível, o que facilita bastante a pilotagem da lancha. O único senão é que o revestimento na parte dianteira do assento deveria ser mais macio, pois é aí que o piloto apóia-se quando está conduzindo a lancha em pé. No posto de comando, há um painel eletrônico com oito funções (tipo touch screen), para acionar as luzes, e outros equipamentos elétricos a bordo. Esse painel é à prova

Opcionalmente, ela pode ter banheiro fechado e um interessante sofá de popa que vira solário



PAIÓIS

Em quantidades, localização e tamanhos certos

d'água (aliás, equipamento-padrão nas lanchas Fibrafort) e vem com todas as funções identificadas e com fácil operação. O design dos porta-relógios do painel é meio retrô, mas forma um contraste interessante com o estilo inovador do pára-brisa. Detalhe: a caixa do porta-CD, com frente à prova d'água, já vem de fábrica com a lancha.

Outro destaque da Focker 240 é o banheiro fechado, item raro de ser encontrado em lanchas de proa aberta deste porte. O acesso a ele é fácil, bastando abrir uma porta no console do acompanhante do piloto. Ele tem 1,10 m de altura (porém, não é apertado para um adulto entrar ou sair), mas o vaso sanitário é opcional, pois quem não faz questão de banheiro a bordo pode usar o local como paiol. O problema é que falta ventilação no banheiro, item que deve ser solucionado nas próximas unidades. Outro ponto que merece ser detalhado nesta lancha é o seu sofá em U na popa, que acomoda até quatro pessoas. Graças à engenhosidade dos projetistas, basta erguer e girar para trás o seu encosto, que ele vira um solário para duas pessoas. Esse acessório também é opcional — assim com a mesinha de centro. Quem, porém, comprar esta lancha com o sofá-solário, ganhará um estofado para cobrir o pequeno corredor de acesso ao cockpit, necessário para completar o solário. Embora opcional, trata-se de um equipamento que valoriza bastante a Focker 240. Outro item opcional muito bem-vindo é o minibar, instalado no centro do cockpit. Já o tapete azul-marinho (igualmente opcional) que cobre o cockpit não vale o investimento, pois sua cor esquenta demais e obriga o uso de calçados a bordo. Já na proa, que tem dois confortáveis sofás, para duas pessoas em cada um deles, há também um prático degrau de madeira, junto ao púlpito de proa, que facilita bastante o embarque e desembarque.

Além dos passeios, outro uso típico da Focker 240 é o esqui. Assim, para facilitar a vida dos esquiadores, ela tem paiol para equipamentos no centro do cockpit e, opcionalmente, pode vir com uma targa para rebocar wakeboards, cujo ponto de amarração do cabo de

reboque, ao contrário do esqui, deve ser mais alto, para facilitar as manobras. Na questão da segurança, a lancha possui fios estanhados e mangueiras apropriadas para combustível, mas, pelo seu porte, deveria ter dois cunhos a meia-nau para facilitar as amarrações. Já a estrutura do casco tem duas longarinas integrais (da proa à popa) e seis cavernas, que asseguram resistência necessária ao casco no embate com as ondas. A laminação é maciça, o que significa que não há enchimentos com espumas de poliuretano ou PVC rígido. O uso desses materiais tornaria a lancha um pouco mais leve, apesar de seu peso (950 kg) estar dentro da média das demais lanchas de 24 pés do mercado.

Como ela navega

O mar na costa catarinense raramente é bem calmo — o que, no entanto, é bom para avaliar o comportamento dos cascos em águas agitadas. Quando testamos a Focker 240, as ondas fora da barra do rio Camboriú estavam com cerca de 80 centímetros de altura e o vento soprava a 8 nós. Pois mesmo nessas condições, não lá muito favoráveis à navegação de lanchas de 24 pés, ela cortou bem as ondas. E, navegando a favor delas, o casco foi abrindo caminho entre as vagas com desenvoltura, dando bastante segurança — a ponto de navegarmos a 30 nós com tranquilidade. Essa boa característica de navegar bem inclusive em mar com ondas formadas foi herdada da Focker 222, já que ambas usam o mesmo casco. No dia do teste, embora o vento estivesse fraco, não ocorreram respingos a bordo, mesmo navegando a 45 graus (ou seja, de bochecha) contra as ondas. O timão, porém, estava um pouco duro, possivelmente por um erro de montagem, embora em curvas, a lancha se mostrasse bastante ágil para qualquer bordo.

E o motor?

Um motor de popa quatro tempos Yamaha F150, de 150 hp, forma um bom conjunto com a Focker 240. Com ele, a aceleração é rápida e registramos apenas 5,1 segun-

Dica de quem testou

☞ Gaste um pouco mais e peça esta lancha com capota, vaso sanitário, minibar e sofá-solário na popa. Vale a pena, até na hora de revendê-la ☞



Onde e como testamos

A Focker 240 foi testada na enseada de Balneário Camboriú, Santa Catarina, com ondas de 80 centímetros e vento de 8 nós. A bordo, havia dois adultos, 100 litros de combustível e 55 de água. A lancha estava equipada com um motor de popa Yamaha F150, quatro tempos, de 150 hp, com relação de transmissão de 2:1 e hélice de aço inox de três pás de 13,75" x 17".

BOA IDÉIA 1

O vaso sanitário fica num compartimento com altura razoável e, se não for usado como banheiro, pode virar um grande paiol



Banheiro fechado: raro em lanchas pequenas



Navegação: boa capacidade para cortar ondas



Banco do piloto: com regulagem de distância



Proa: com lançador e degrau para ajudar no embarque



Pia no cockpit: há, também, minibar

BOA IDÉIA 2

O encosto do sofá de popa pode ser rebatido e virar um pequeno solário. É um complemento do estofamento cobre o vão das pernas



Sofá que vira solário na popa: bem prático



BOA DE MAR

Quando equipada com um motor de 150 hp (como a lancha testada), a Focker 240 chega a 38 nós, acelerando até os 20 nós em 5,1 segundos

Ela tem vários equipamentos extras e, mesmo assim, custa apenas 15% a mais que a 222

dos para sair da marcha lenta e chegar aos 20 nós. Na prática, isso significa que a Focker 240 é boa para puxar esqui, incluindo a modalidade slalon, a que mais exige do motor. A velocidade final desse conjunto, 38 nós (ou 70 km/h), é mais do que adequada ao uso familiar, que, afinal, é o propósito primordial desta lancha. Em relação à autonomia, outra boa marca do conjunto: mantendo o motor a 3 500 rpm, dois adultos podem navegar cerca de 160 milhas com o tanque cheio — ou seja, vale destacar a boa relação de 0,89 milha para cada litro de combustível. O uso de motorização mais potente fatalmente implicará um conjunto bem mais caro e só se justifica para quem não abre mão de (ainda mais) velocidade.

Com quem ela concorre

As concorrentes diretas da Focker 240 são a HD 7.0 Stark, da HD Marine; a Millenium 240 Open, da Allfibras; a Phoenix 230 Plus, da Flypper; além da Real 24 Class, da Tempest 239 e da Ventura 230. A HD 7.0 Stark é uma lancha confortável, mas seu estilo é mais tradicional. A Ventura 230 também, embora suas linhas ainda agradem bastante (aliás, é a única das de 23 pés de proa aberta com motor montado em cavalete, o que a deixa bem veloz). Já a Phoenix 230 Plus, lançada há três anos, ainda tem estilo moderno, casco que corta bem as ondas e

excelente preço. A Real 24 Class é a mais simples de todas no acabamento, mas tem ótima hidrodinâmica e é um nó mais rápida que a Focker 240, com a mesma motorização. A Tempest 239 é a única que tem um divã na proa e lugar próprio para guardar as defensas no cockpit. E a Millenium 240 Open é feita para ser impulsionada exclusivamente por motor de centro-rabeta e tem banheiro. Já a Focker 240 é a mais nova do gênero no mercado e apresenta estilo bem diferenciado. Como prova, seu sofá de popa reversível em solário.

A nossa conclusão

A Focker 240 chegou fazendo bastante marola no seguimento das lanchas de 24 pés de proa aberta. Seu estilo ousado, aliado ao bom acabamento e às soluções práticas e confortáveis para passeios diurnos com a família, a diferencia das concorrentes. O fato de oferecer uma vasta lista de opcionais, por um lado encarece o custo final da lancha, mas, por outro, possibilita montar o barco de acordo com as prioridades de cada um. O fato de navegar bem e o de não exigir motor muito potente para isso também são dois itens de peso na escolha.

Quem faz? Fibrafort, Itajaí, SC; www.fibrafort.com.br; tel. 47/3249-9966.

Fibrafort Focker 240



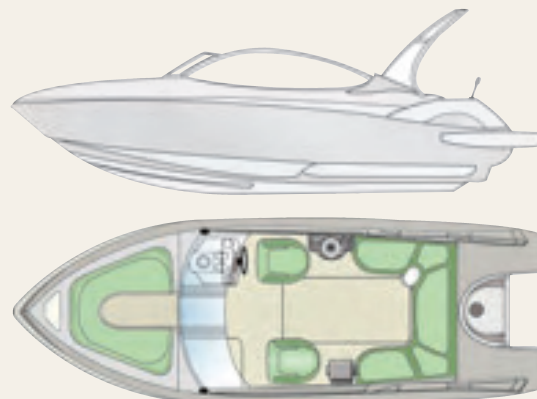
Pontos altos

Casco navega bem
Permite banheiro fechado
O sofá pode virar solário

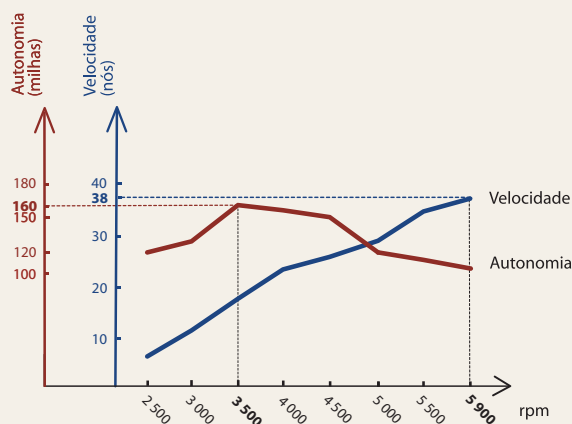
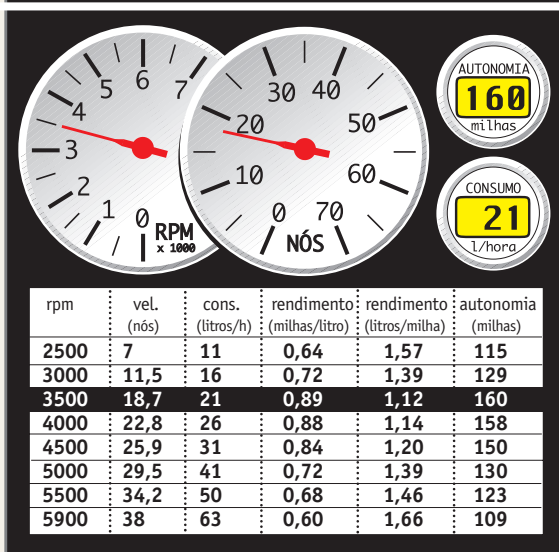


Pontos baixos

O assento do piloto é duro
O banheiro não tem ventilação
Faltam cunhos a meia-nau



Melhor aproveitamento



Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.

Como ela é

• Comprimento	7,20 m
• Boca	2,59 m
• Calado com propulsão	0,86 m
• Ângulo do V da popa	21 graus
• Borda-livre na proa	0,80 m
• Borda-livre na popa	0,81 m
• Combustível	200 l
• Água	55 l
• Peso sem a motorização	950 kg
• Peso da motorização	212 kg
• Capacidade (diurno)	8 pessoas
• Projeto	Fibrafort

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres. O comprimento inclui a plataforma de popa e o lançador de âncora.

Principais equipamentos

Degrau de madeira no púlpito de proa • banco do carona giratório • banco do piloto giratório e com regulagem de distância • chuveiro (sem bomba) • caixa térmica de 24 litros • compartimento para esqui • sofá de popa conversível em solário • três olhais (alças) para reboque • painel eletrônico (para controle das luzes de navegação) • buzina e bombas à prova d'água • pia de aço inox • porta-copos • escada de popa e guarda-mancebo de aço inox • lançador para âncora • suporte para alto-falantes • timão (volante) • medidor elétrico de combustível.



Principais opcionais

Motorização • capota • tapete • capa • âncora Bruce de 10 kg • minibar no cockpit • chave geral • bateria de 110 a 135 Ah • carreta de encalhe • sistema de direção • sistema de pressurização de água doce • vaso sanitário manual • buzina • relógios para o motor • mesa de centro • solário na popa • targa • churrasqueira e tomada para celular.